



MARÇO/2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BERENT

A solução para alugar
carro em Lisboa

PEDRO RUIPO

Candidato a Câmara dos
Representantes

WOOLY PATISSERIE

Aposta no franchising

REUNIÃO G20

Termina sem declaração
conjunta

A MELHOR
praia do mundo é
PORTUGUESA!





Comité Editorial

A FEDERAÇÃO

Editado por:
Federação dos Empresários Portugueses na Bélgica
Humaniteitslaan, 65
1601 Ruisbroek

Diretor: **Paulo Carvalho**

Conselho de Administração:
Filipe Sequeira
Diogo Branco
Luís Moreira

Montagem e tratamento de imagem:
A Ponte asbl

Publicidades e assinaturas:
E-mail: info@fepb.be
Tel: +32 (0)492 08 05 04

Distribuição:
Portugalnet Consulting sprl

Para receber a revista A FEDERAÇÃO em casa

Enviar este formulário preenchido e 3€ em selos de correio para a seguinte morada:

F.E.P.B.
Humaniteitslaan, 65
1601 Ruisbroek

Nome completo:

Endereço:

CP: _____ / _____

Tel: _____

Nota do Editor

Cher membre, Cher lecteur,

Une nouvelle année débute et, avec celle-ci, de nouveaux défis se présentent à nous, ces défis sont d'autant plus difficiles à relever dans ce « nouveau » monde post-covid dans lequel nous vivons, dans un climat particulier aux vues de l'actualité mondiale, mais ne peuvent qu'apporter plus de fierté à ceux qui les atteignent.

Il est évident que l'augmentation générale des prix et le manque de mains-d'œuvre n'aide pas, c'est pourquoi il est, plus que jamais, important pour notre communauté de s'unir car, comme le dit le dicton, l'union fait la force.

En effet, un groupe de personne avec un objectif commun ne peut qu'aller de l'avant et viser plus haut que l'entrepreneur qui préfère faire ses affaires dans son coin.

C'est pourquoi, après des hauts et des bas, une activité plus réduite, nous avons pris la décision de former un nouveau groupe d'administrateurs motivés et de présenter une liste aux prochaines élections qui auront lieu en mai 2024.

Tournant la page sur le passé, notre groupe est plus motivé que jamais d'aller de l'avant avec une envie de faire grandir notre Fédération et de devenir la chaîne qui unira les entrepreneurs lusophones.



Filipe Sequeira
Expert Comptable
www.st-accountancy.be

PROMOVA A SUA
EMPRESA
NA NOSSA
REVISTA
 +32 492 08 05 04
www.fepb.be

Inscreva-se na FEPB

Nome: _____
Empresa: _____
Endereço: _____
CP: _____ / _____
E-mail: _____
Tel.: _____
TVA: _____

FEPB
Federação dos Empresários Portugueses na Bélgica
Humaniteitslaan, 65
1601 Ruisbroek
Tel: +32 (0)492 08 05 04



MELHOR PRAIA DO MUNDO É PORTUGUESA, ELEGE O TRIPADVISOR

A melhor praia do mundo é portuguesa, elegeu o Tripadvisor. No top 3, há ainda duas praias na Europa, mas há mais. Veja aqui as fotos das 10 melhores praias do mundo, com areais dourados, natureza e água cristalina. O "Best of the Best" do Travellers' Choice Awards celebra a excelência em viagens, com base nas avaliações do Tripadvisor.

Dos dias "preguiçosos" na praia às atividades subaquáticas, os viajantes elegeram as melhores praias do mundo. As três preferidas são europeias. Mas o ouro em 2024 vai mesmo para uma praia portuguesa, a da Falésia, no Algarve.

O "Best of the Best" do Travellers' Choice Awards celebra a excelência em viagens, com base nas avaliações e opiniões no Tripadvisor durante um ano. Na categoria "praias", onde pode ver a lista completa das 25 praias distinguidas, foram destacados os areais dourados, a água azul cristalina, a natureza, o ambiente envolvente e as encostas acidentadas.

A praia da Falésia, no Algarve, foi eleita a



melhor do mundo. Com quase 6 mil avaliações, tem 4,5 de classificação (em 5). É conhecida pelo seu areal, as falésias "dramáticas", com trilhos pitorescos, e água cintilante. Tem estacionamento grátis, café e balneários. Foi premiada com bandeira azul.

O segundo lugar vai para a Spiaggia dei Conigli, em Lampedusa, Itália. Com "muita vida marinha" nas suas águas e até animais selvagens na costa, é uma praia tranquila, perfeita para descansar, apanhar sol e nadar. O estacionamento é gratuito, mas também é fácil lá chegar de transportes públicos.

A Praia La Concha, em San Sebastián, Espanha, entrou este ano para o top 3, depois da 15.ª posição no ano passado. Fica no centro da cidade basca e tem um ambiente animado, perfeito para famílias e grupos de amigos. As ondas, por vezes, também podem "pisar o olho" a surfistas.



Os quarto (Praia Ka'anapali), quinto (Grace Bay Beach) e sexto (Anse Lazio) lugares vão para praias de areias brancas e águas calmas e muito limpas.

Em sétimo lugar está uma praia australiana (Manly Beach) no centro de Sydney e rodeada de lojas, cafés e bares. A oitava posição vai para a Eagle Beach, em Aruba, pouco movimentada. Em nono lugar está a Siesta Beach, na Flórida, nos Estados Unidos, e em décimo a Praia de Varadero, em Cuba, com água azul turquesa, ondas suaves e areia dourada.

Eis a lista das 10 melhores praias do mundo (por ordem de preferência dos turistas):

1. Praia da Falésia, Portugal
2. Spiaggia dei Conigli, Itália
3. Praia La Concha, Espanha
4. Praia Ka'anapali
5. Grace Bay Beach
6. Anse Lazio
7. Manly Beach
8. Eagle Beach
9. Siesta Beach
10. Praia de Varadero



BERENT - A SOLUÇÃO PARA ALUGAR CARRO EM LISBOA

A comunidade portuguesa na Bélgica tem uma nova forma de estreitar a ligação a Portugal e poder alugar carro em segurança com a Berent - Rent-a-car.

A Berent é uma marca do Grupo Benecar, que está no mercado automóvel há mais de 30 anos e, com essa experiência, transmite confiança e segurança a quem procura soluções automóveis. A Berent tem a sua atividade na Portela, junto ao aeroporto de Lisboa, e tem um vasto leque de opções de aluguer de viaturas e tem tudo para ser o seu parceiro de confiança.



Para chegar à comunidade portuguesa na Bélgica, a Berent estabeleceu uma parceria com a Federação dos Empresários Portugueses na Bélgica e criou um código promocional que lhe oferece um desconto de 15% ao fazer a sua reserva de viatura em berent.pt



Assim, caso pretenda alugar carro na sua próxima ida a Portugal, pode reservar na Berent e usar o código **FEPB15** e beneficiar de **15% de desconto** no valor total da sua reserva.

A Berent e a FEPB apresentam esta parceria a toda a comunidade portuguesa na Bélgica de forma a ser uma solução para quem procura alugar carro em Lisboa.

Visite o nosso website em berent.pt e verifique a nossa frota de qualidade. Faça da Berent o seu parceiro de mobilidade na visita à sua terra natal.

• Grupo Benecar



Segunda à Sexta-feira
7H00 - 18H00

Sábado
9H00 - 18H00

NOSSOS SERVIÇOS

- VIDEOPORTEIRO
- CONTROLE DE ACESSO
- ALARME DE INTRUSÃO
- ALARME DE INCÊNDIO
- SOM E LUZ
- ELETRÔNICA
- ELETRICIDADE
- DADOS



GRATUITO

MAIS INFORMAÇÕES:

- 02/216.90.90 - INFO@CAPITANI.BE - WWW.CAPITANI.BE
Chaussée de Haecht 629 - 1030 Schaarbeek



PEDRO RUPIO
CANDIDATO A CÂMARA DOS REPRESENTANTES

Pedro Rupio é o primeiro Português a ser convidado pelo PS para concorrer a camara dos representantes.

Diz que está contente que so vem confirmar o bom trabalho que tem vindo a executar ao longo dos anos, tambem junto da comunidade portuguesa como conselheior da comunidade.

...Sou candidato para as próximas eleições

legislativas belgas pelo Partido Socialista.

Serei 5º suplente para a Câmara dos Representantes, uma marca de confiança que muito me orgulha e que considero também como um sinal de grande resepeito e consideração que o Parti Socialiste tem para com a comunidade portuguesa deste país.

É a primeira vez que o partido propõe um candidato luso-belga para a Câmara dos Representantes (e é bastante provável que outros partidos nunca tenham tido similar iniciativa) e tudo farei para corresponder a este desafio, no terreno, com a energia que me caracteriza durante as semanas que nos separam da data das eleições que irão decorrer no dia 9 de junho de 2024, e para a qual podem votar todos os nacionais belgas residentes em Bruxelas e nas 6 “communes à facilités”.

Tudo farei para dignificar a comunidade nesta campanha e também conto convosco para me apoiarem nesta luta eleitoral de grande dimensão. Se quiserem juntar-se a mim nesta aventura, podem desde já preencher o seguinte formulário:

<https://forms.gle/hP1ohe8b4ZDzQ1Gj9>

Contem com a minha determinação e otimismo! Por considerar ser importante a participação da comunidade portuguesas a votar decidi no passado dia 6 de Março começar a sua primeira ação de campanha com a comunidade portuguesa. Iniciativa que teve lugar na associação O Elvas em Ixelles.

• Paulo Carvalho

Filipe SEQUEIRA COUTINHO
Expert-comptable agréé n 11.112.358

Humaniteitslaan, 65 • 1601 Ruisbroek • Tél.: 02 381 19 85
E-mail: info@stacc.be • www.stacc.be



GRANI-PIERRE
Empresa de excelência na colocação de pedra natural

Temos que recuar até ao ano 2000, data em que Alfredo Macedo natural de Vila Nova de Gaia, decidiu criar a Grani-Pierre. Ao fim de 24 anos esta empresa continua a ser uma referência na área da construção, mais concretamente na colocação de pedra natural e são inúmeras as fachadas na Bélgica construídas ou renovadas por esta empresa.

Alfredo Macedo já trabalhava no ramo da construção civil em Portugal. As dificuldades eram muitas, tinha 7 irmãos e a ideia de lutar por uma vida melhor fez com que em 1991 aceita-se um contrato de trabalho de uma empresa portuguesa para vir trabalhar para a Bélgica. Conta que ao fim de duas semanas já estava a trabalhar diretamente para a empresa belga, a mesma que tinha subcontratado a empresa portuguesa. Trabalhavam nessa empresa mais de 50 portugueses, mas por motivos desconhecidos esta acabaria por abrir falência dois anos depois. Viu-se novamente com dificuldades, mas nunca baixou os braços. Enquanto ficou no fundo desemprego continuou a procurar trabalho pois não queria ficar parado e foi nessa altura que optou por outra área mais concretamente a hotelaria no café Douro, que ainda hoje existe na Rue de Russie. Nessa altura voltou a Portugal para casar com a namorada, que já tinha há 8 anos e que é até aos dias de hoje a sua esposa mãe das suas duas filhas. Regressou à Bélgica com a sua esposa Claudia Moraes para iniciar a sua nova vida agora com a responsabilidade de ter a sua própria família.

Claudia não se deu bem na área da hotelaria e iniciava assim a sua nova etapa de vida na área dos títulos de serviço. Na mesma altura Alfredo voltaria também para aquela que era sem dúvida a sua área a colocação de pedra natural, sendo empregado até ao ano 2000 na empresa Marbrerie St. Jean, aquela que se tornou, e é até aos dias de hoje, parceiro da empresa Grani Pierre que

criou nesse ano.

Com outro colega, António Ferreira, decidiu



arriscar e partir para a aventura de abrir uma empresa, assim nasce a Grani-Pierre. A sociedade durou 1 ano e meio, mas a dado momento Alfredo Macedo pensou que seria melhor seguir sozinho, comprou a António a parte dele e ficou a ser o único dono da empresa.

Na altura empregava somente 4 homens, mas a crescente solicitação de trabalhos talvez derivado às boas apreciações dos clientes e o profissionalismo iriam dar origem a um grande salto da Grani Pierre e passou a contar com mais de 40 empregados. Atualmente são 23, não pela falta de trabalho, mas pela dificuldade em encontrar profissionais e também pelos encargos que as empresas têm de pagar ao estado, é quase insustentável para as empresas cumprirem as leis sociais e outras na Bélgica.

Alfredo Macedo diz que já não está para se incomodar muito, pensa ficar por cá em funções mais 5 anos, depois disso o seu tempo será repartido entre Portugal e a Bélgica. Diz que antes era mais fácil ensinar, as pessoas tinham mais necessidade de aprender. Está mesmo convencido que são áreas onde cada vez mais será difícil encontrar profissionais, na Bélgica ou em Portugal, acabando a geração dos mais velhos os jovens partem para outros horizontes.

Aquela que poderia ser uma aventura de algum tempo passaria a ser de muitos anos. Não se arrepende, acha que já deixa legado... sente uma grande nostalgia ao passar em frente a grandes construções onde a Grani Pierre teve intervenção e destaca: Gare du Midi, Gare Central, Aeroporto de Charleroi onde fizeram todo o trabalho de pedra existente, o Aeroporto de Zaventem em todas as 25 lojas da segunda fase que conta com mais de 1 km de lojas.

Tem pena que a comunidade portuguesa seja menos unida que nessa altura, nota uma grande divisão entre a comunidade. Mas continua a creditar na juventude porque o futuro a eles pertence.

www.grani-pierre.be

• Paulo Carvalho



COMISSÃO EUROPEIA REVÊ EM BAIXA PREVISÕES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO

A Comissão Europeia reviu em baixa as suas previsões de crescimento económico para 2024: 0,9% para a União Europeia (UE) em geral e 0,8% para a zona euro. Embora se espere que as taxas de inflação diminuam, continuam a existir desafios.

Após ter escapado por pouco à recessão no final de 2023, a economia da UE entrou em 2024 com menos vigor do que o previsto, segundo a Comissão Europeia nas previsões económicas de inverno, apresentadas, quinta-feira, em Bruxelas.

Tal traduz-se numa redução das perspetivas de crescimento: 0,9% no geral da UE face aos 1,3% anteriormente esperados e 0,8% na zona euro (20 países) em relação aos 1,2% anteriores previstos.

A Comissão Europeia salienta que se prevê um ressurgimento gradual na segunda metade de 2024, apoiado pela diminuição das pressões inflacionistas, por um aumento previsto dos salários reais e por um mercado de trabalho robusto que estimula o consumo.

Já as estimativas para 2025, são de retoma com um crescimento previsto de 1,7 % na UE, sem alterações em relação às previsões do outono, e de 1,5 % na área do euro, abaixo dos anteriores 1,6 %.

Prevê-se, ainda, que a inflação diminua mais rapidamente. A inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) na UE em geral deverá passar de uns acentuados 6,3 % em 2023 para 3% em 2024, descendo novamente para 2,5 % em 2025.

A zona euro reflete também esta tendência, prevenindo-se que as taxas de inflação abrandem dos 5,4% registados em 2023 para 2,7% em 2024 (anterior previsão era de 3,2%) e para 2,2% em 2025 (mantém-se a anterior previsão).

Prevê-se que o investimento seja impulsionado pela melhoria das condições de crédito e pela implementação em curso dos Planos de Recuperação e Resiliência. O comércio, que teve um desempenho inferior no ano passado, deverá também regressar aos níveis normais com os parceiros estrangeiros.

RISCOS ECONÓMICOS IMINENTES

Apesar de alguns sinais encorajadores, a

Comissão Europeia mantém-se vigilante quanto aos riscos económicos iminentes, incluindo a eliminação progressiva dos regimes de apoio à energia, a persistência de fricções geopolíticas e a potencial escalada dos conflitos no Médio Oriente que afetam as rotas comerciais do Mar Vermelho.

QUEDA DA INFLAÇÃO FOMENTA EXPECTATIVAS DE FLEXIBILIDADE NA POLÍTICA MONETÁRIA

No início de 2024, alguns segmentos do mercado registaram taxas de juro mais baixas, sinalizando uma potencial inflexão nos volumes de empréstimos bancários nos próximos meses.

Os mercados já estão a avaliar uma possível mudança de política monetária por parte do Banco Central Europeu (BCE), prevenindo-se uma redução das taxas já no segundo trimestre de 2024 e cortes acumulados próximos dos 200 pontos de base ao longo do horizonte de previsão.

No entanto, Bruxelas alerta para a manutenção de elevada volatilidade das taxas de juro, sugerindo que os mercados continuam a debater-se com a incerteza até que o BCE se comprometa com uma trajetória definida de flexibilização monetária.

A POTÊNCIA ECONÓMICA DA EUROPA ENFRENTA DESAFIOS

Os indicadores de sentimento económico da Alemanha continuam a ser desconcertantes, com os valores de janeiro a atingirem mínimos não observados desde a crise da Covid-19, sugerindo uma fraca atividade económica para o primeiro semestre de 2024.

Após uma contração de 0,3% da produção em 2023, a economia alemã deverá registar apenas um modesto aumento de 0,3% em 2024, uma revisão em baixa em relação aos 0,8% previstos no outono. A projeção para 2025 mantém-se constante, com um crescimento de 1,2%.

A escassez de mão de obra representa um estrangulamento para a atividade económica, sendo também improvável uma recuperação impulsionada pelo comércio, num contexto de estagnação da dinâmica das exportações e das importações. Numa nota mais otimista, as condições de financiamento do mercado abrandaram recentemente, com expectativas de um alívio contínuo facilitado por empréstimos bancários mais acessíveis.

• EuroNews



WOOLLY A MARCA PORTUGUESA QUE VEIO PARA FICAR!

Quando em 1996 Maria do Céu Caetano veio para a Bélgica, não sonhava que iria ter o sucesso que teve na promoção do melhor que se faz em Portugal a nível de pastelaria e produtos gourmet.

Maria do Céu e Paulo Silva chegaram em 1996 ao encontro dos pais de Maria que já viviam na Bélgica. Inicialmente começaram a trabalhar com correio expresso, mas mais tarde Paulo cria a sociedade de transportes e Maria uma loja de roupa feminina em Stockel.

Maria do Céu não se sentia realizada e o seu espírito de empreendedora dizia-lhe que não podia ficar por ali. Em 2015 decide enveredar por um negócio completamente diferente, a promoção e comercialização de produtos de excelência na área da pastelaria e produtos gourmet de Portugal. Em sociedade com outro elemento nasce o primeiro espaço da Woolly em Waterloo, mas alguns meses passados desfaz a sociedade e solicita ao seu filho Marcelo Caetano ajuda para levar a ideia para frente.

Marcelo Caetano tinha acabado os seus estudos e formação em Ciências Políticas e acabou por deixar em stand by a sua área para investir na promoção desta marca. Esta é talvez a única que se viria a destacar como a única marca com franchising de criação portuguesa na Bélgica.

Marcelo conta que foi difícil o primeiro ano, foi só perder dinheiro, só a partir do segundo ano começaram a recuperar o investimento perdido no primeiro ano... Talvez também pela falta de experiência, investiram muito e os lucros não apareciam, decidiram então fazer uma reestruturação na empresa e a partir daí nunca mais pararam. A ideia da mãe era abrir a loja e ficar por ali, mas ele não se via a trabalhar numa loja e ficar ali parado, queria algo mais. Inicia um negócio com as food truck,

começaram a instalar a mota, completamente decorada com o logo e cores da Woolly, em vários centros comerciais e todos os comércios de rua. Nessa altura já fazia 7 sobre 7 para conseguir endireitar as contas. É durante uma destas deslocações com a food truck que conhece o proprietário de um espaço em Stockel que procurava alguém para ocupar o local. Este espaço tinha sido anteriormente uma pastelaria e, assim sendo, o investimento seria menor pois o espaço já estava adaptado ao ramo. Nasce aqui a segunda pastelaria Woolly.

Seguiu-se a loja em Saint-Gilles, na rua Defacqz, que viria a encerrar após o Covid e a guerra na Ucrânia. Entretanto, já em franchising, Ernesto Graval abre para a sua esposa em Woluwe Saint Lambert, na Av. Georges Henri a terceira Woolly. Essa loja, por motivos familiares de Ernesto, vê-se na impossibilidade de continuar o projeto e a gerência da Woolly acaba por assumir a loja, investindo quase em simultâneo numa outra na Rue des Tongres em Etterbeek.

A loja de Stockel acabaria por encerrar quase no fim do contrato de aluguer, o prédio do lado tinha sido vendido para um banco e o banco só comprava se ficasse com o espaço do lado. Rapidamente encontrou um novo espaço que está em iniciação dos trabalhos, com abertura marcada até setembro deste ano.

A loja de Waterloo começa a ter custos muito elevados e insuportáveis derivado aos problemas da guerra, aumentos de luz e mais concretamente, dificuldades com o comércio da frente pois o parque de estacionamento era conjunto e punha em dificuldade o acesso a pé dos clientes à loja. Tomaram então a decisão de abandonar este espaço. Uma decisão que viria a tornar-se positiva para a empresa que abriu no passado mês de dezembro uma nova loja em Waterloo ao lado da Galerie Wellington muito bem situada, um amplo espaço o maior das 4 lojas com 215 metros quadrados 50 lugares sentados.

Na Galerie Wellington pode assistir a uma boa sessão de cinemas nas salas da galeria na companhia de um bom pastel de nata ou um pastel de Tentúgal outra das especialidades da Woolly.

Marcelo Caetano diz que se divertiu durante o período covid a inovar o tradicional pastel de nata, fazendo experiências com vários sabores tais como: Chocolate praline, Caramelo salgado, Castanha, Limão, entre outros.

www.woolypatisserie.com

• Paulo Carvalho



PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI 1,3% NO INÍCIO DE 2024

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram “variações homólogas mais favoráveis do que as observadas no mês anterior, exceto o de bens intermédios”, segundo o INE.

A produção industrial registou uma queda homóloga de 1,3% em janeiro, depois de ter recuado 4,8% em dezembro do ano passado, anunciou hoje o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram “variações homólogas mais favoráveis do que as observadas no mês anterior, exceto o de bens intermédios”, refere o INE em comunicado.

Quando ao agrupamento de bens intermédios, o INE esclarece que teve um contributo mais significativo para a queda do índice total (-1,4 pontos percentuais p.p.), originado por uma quebra da produção industrial de 4,3% em janeiro, contra um recuo de 2,6% no mês anterior.

Os agrupamentos de bens de consumo e de energia, por sua vez, contribuíram com menos 0,6 p.p. e menos 0,2 p.p., respetivamente, em resultado de reduções homólogas de 1,8% e de 1,2% (-2,9% e -13,1% em dezembro).

O único contributo positivo (1,0 p.p.) partiu do agrupamento de bens de investimento, refletindo a forte aceleração da produção automóvel, que passou de uma taxa de variação de -3,4%, em dezembro, para um aumento de 6,7% no mês de janeiro.

Em termos mensais, a produção industrial aumentou 1,4% em janeiro, contra uma queda de 1,1% em dezembro do ano passado.

• Dinheiro Vivo



REUNIÃO DO G20 TERMINA SEM DECLARAÇÃO CONJUNTA DEVIDO A IMPASSES SOBRE CONFLITOS GEOPOLÍTICOS

A reunião dos ministros das Finanças do G20, em São Paulo, terminou esta quinta-feira sem uma declaração conjunta devido a um impasse sobre os conflitos geopolíticos, anunciou o ministro da Fazenda brasileiro, Fernando Haddad.

O ministro das Finanças brasileiro e anfitrião dessa cimeira que reuniu ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais do G20, na cidade brasileira de São Paulo, disse que as questões geopolíticas, especialmente os conflitos em curso impediram o grupo de chegar a um acordo, embora tenha havido consenso em torno das questões como o combate às desigualdades.

“Nós esperávamos que os temas mais sensíveis relativos à geopolítica fossem discutidos exclusivamente na trilha diplomática (do G20). Mas, como não se chegou a uma redação comum na reunião do Rio de Janeiro [que contou com a presença de ministros das Relações Exteriores do grupo], acabou contaminando o estabelecimento de um consenso [na cimeira económica]”, afirmou Haddad sem mencionar a guerra na Ucrânia e os conflitos em Gaza.

O ministro brasileiro reconheceu que o país trabalha por uma declaração sobre tributação internacional no G20, que ele espera estar pronta em julho. Na conferência de imprensa no final da reunião, Haddad reconheceu que esse objetivo ainda está distante.

“Haverá muito debate sobre isso, o que é absolutamente natural, até porque nem todos os países

sentem o mesmo em relação a esse problema que foi levado ao G20 pelo Brasil”, disse.

O Governo brasileiro alega que um dos pontos de consenso entre os participantes da cimeira foi o reconhecimento de que há “condições de avançar na questão de justiça tributária no mundo, a repercussão internacional do que discutimos foi muito grande e os países demonstraram disposição de avançar nesta agenda”.

“Ela foi bem-vinda, é pertinente e o Brasil, como presidente do G20, quer aprofundar esta temática”, acrescentou.

Num pronunciamento realizado na abertura dos trabalhos, na manhã de quinta-feira, Haddad defendeu a criação de estratégias para tributar os super-ricos, que na avaliação dele dependem de cooperação internacional.

“Tenho a certeza de que há muito que os países podem fazer por si mesmos, no entanto, soluções efetivas para que os super-ricos paguem a sua justa contribuição em impostos dependem de cooperação internacional”, afirmou.

“Apesar dos avanços recentes, é um facto inquestionável que os bilionários do mundo continuam a evadir os nossos sistemas tributários por meio de várias estratégias. O mais recente relatório do EU Tax Observatory sobre evasão fiscal demonstrou que pagam uma alíquota efetiva equivalente a entre zero e meio por cento da sua riqueza”, completou.

Em declarações à Lusa, o ministro das Finanças de Portugal, Fernando Medina, lembrou que a União Europeia tem defendido o debate sobre tributar os super-ricos, mas a primeira prioridade do bloco é fechar a implementação dos acordos no G20 sobre a tributação das empresas porque muitos super-ricos conseguem fugir à tributação efetiva do seu património usando as suas empresas.

O Brasil, que assumiu a presidência do G20 a 01 de dezembro de 2023, colocou no centro da agenda as prioridades para o seu mandato à frente do G20 o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, o desenvolvimento sustentável e a reforma da governança global, algo defendido por Lula da Silva desde que tomou posse como Presidente do Brasil, denunciando o défice de representatividade e legitimidade das principais organizações internacionais.

• Diário de Notícias

Service de désinfection

Spécialisation en traitement de Punaises de Lit




One Shot

22 ANS D'EXPERIENCE

www.facebook.com/oneshot.pcs
info@oneshot-pcs.be
 +32 475 94 06 07
 +32 485 04 05 53

www.oneshot-pcs.be

Rue des Deux Tours, 11
1210 Saint-Josse-Ten-Noode





CHANGEMENTS AU PERMIS DE CONDUIRE À PARTIR DU MOIS DE MARS EN FLANDRE

Vous apprenez à votre fils ou à votre fille à conduire ? Changement important à partir de mars 2024. La formation des conducteurs en Flandre changera à partir du 1er mars 2024, les guides devront retourner à l'école et ce n'est pas le seul changement.

La Flandre modifie, à nouveau, le système de formation des conducteurs, si vous réussissez votre examen théorique, vous recevrez un permis de conduire provisoire. Si vous apprenez à conduire avec un guide, ce permis reste valable pendant 36 mois (M36), sans guide, il n'est valable que 18 mois (M18).

Pour les candidats conducteurs dont le précédent permis de conduire provisoire (M18 ou M36) a expiré depuis moins de trois ans, il existe également un permis de conduire provisoire avec guide d'une durée de 12 mois (M12).

Moment de formation obligatoire

Les candidats conducteurs titulaires d'un permis de conduire provisoire avec guide (M36 ou M12) peuvent choisir jusqu'à deux accompagnateurs (par exemple un parent ou un ami) pour leur apprendre à conduire. À partir du 1er mars 2024, ces derniers devront également suivre une formation de trois heures auprès d'une école de conduite ou d'un instructeur reconnu. Il ne s'agit pas d'une épreuve pratique ou d'un examen du code de la route, mais d'un cours (numérique ou sur place) au cours duquel les accompagnateurs apprennent à enseigner à un futur conducteur comment conduire en toute sécurité. Son coût est de 20 euros.

Une telle possibilité de formation existait auparavant, du 1er octobre 2017 au 12 mars 2020, mais

le Conseil d'État l'a annulée. Aujourd'hui, elle est donc réintroduite, mais peu le savent. « Comme il est très difficile de réapprendre quelque chose de mal appris, nous croyons fermement à l'utilité d'un tel moment de formation, explique Peter Landsheere, directeur de l'auto-école VAB. En outre, le moment de formation est une occasion unique de présenter aux personnes qui optent pour un coaching gratuit la manière dont un professionnel gère les choses »

Problème administratif

Tout cela est beau, mais l'organisation de mobilité Touring signale un problème administratif. L'attestation est valable 10 ans, ce qui est utile si vous voulez apprendre à conduire à plusieurs enfants, par exemple. On peut se poser la question de la validité des anciennes attestations. Beaucoup de personnes les auront jetées après l'abandon du système en 2020 ou ne les retrouveront pas.

Qu'elle se rassurent : elles peuvent demander un duplicata (payant) à l'organisme qui a organisé le moment de formation à l'époque. Si vous ne vous souvenez plus de la personne qui vous a délivré le certificat, ou si l'auto-école ou l'instructeur a cessé ses activités, il ne vous



reste malheureusement plus qu'à suivre à nouveau la formation. Un registre central permettant de demander un duplicata aurait pu facilement résoudre ce problème, mais il n'existe pas.

Une pratique plus longue

Enfin, il y a un autre ajustement. À partir du 1er mars, vous devrez conduire pendant au moins cinq mois avant de pouvoir vous présenter à l'examen pratique. Jusqu'à présent, ce délai était de trois mois. Cela devrait réduire considérablement le risque d'être impliqué dans des accidents de la route graves. La période de pratique de cinq mois s'applique également aux futurs conducteurs qui ont obtenu leur permis provisoire avant le 1er mars 2024, mais qui ne passeront leur examen pratique qu'à partir du 1er mars 2024.

• Gocar.be



MUDANÇAS NA CARTA DE CONDUÇÃO A PARTIR DE MARÇO NA FLANDRES

Está a ensinar o seu filho ou filha a conduzir? Mudanças importantes a partir de março de 2024

A formação de condutores na Flandres vai mudar a partir de 1 de março de 2024, os guias terão de regressar à escola e esta não é a única mudança.

A Flandres está mais uma vez a mudar o sistema de formação de condutores; se passar no teste teórico, receberá uma carta de condução provisória. Se aprender a conduzir com um guia, a licença tem validade de 36 meses (M36), sem guia só é válida por 18 meses (M18).

Para os candidatos a condutores cuja carta de condução provisória anterior (M18 ou M36) expirou há menos de três anos, existe também uma carta de condução provisória com guia, com duração de 12 meses (M12).

Tempo de formação obrigatório:

Os candidatos a condutores titulares de carta de condução provisória com guia (M36 ou M12) podem escolher até dois acompanhantes (por exemplo, um dos pais ou um amigo) para os ensinar a conduzir. A partir de 1º de março de 2024, eles também terão que cumprir três horas de formação numa autoescola ou com instrutor reconhecido. Não se trata de uma prova prática ou de código da estrada, mas sim de um curso (digital ou presencial) durante o qual os guias aprendem a ensinar um futuro condutor a conduzir com segurança. O seu custo é de 20 euros.

Tal possibilidade de formação existia anteriormente, de 1 de outubro de 2017 a 12 de março de 2020, mas o Conselho de Estado cancelou-a. Hoje, portanto, é reintroduzido, mas poucos sabem disso.

“Como é muito difícil reaprender algo mal aprendido, acreditamos firmemente na utilidade de tal tempo de formação”, explica Peter Landsheere, diretor da autoescola VAB. Além disso, o momento da formação é uma oportunidade única de apresentar às pessoas que optam pelo coaching gratuito a forma como um profissional lida com as coisas”

Problema administrativo:

Está tudo muito bem, mas a organização de mobilidade Touring relata um problema administrativo. O certificado é válido por 10 anos, o que é útil se quiser ensinar várias crianças a conduzir, por exemplo. Podemos colocar então a questão da validade dos antigos certificados. Muitas pessoas deitaram-nos fora depois que o sistema foi abandonado em 2020 ou não os encontrarão.

Podem ficar tranquilos: podem solicitar uma segunda via (mediante pagamento de uma taxa) à entidade que organizou a formação naquele momento. Se não se lembra de quem lhe emitiu o certificado, ou se a autoescola ou instrutor encerrou as suas atividades, infelizmente a única solução será fazer a formação novamente. Um registo central para solicitar uma segunda via poderia facilmente ter resolvido este problema, mas não existe.

Uma prática mais longa:

Finalmente, há outro ajuste. A partir de 1º de março, terá que conduzir à pelo menos cinco meses antes de poder fazer a prova prática. Até agora, esse prazo era de três meses. Isto deverá reduzir significativamente o risco de envolvimento em acidentes rodoviários graves. O



período de prática de cinco meses também se aplica aos futuros condutores que obtiveram a licença provisória antes de 1º de março de 2024, mas que só farão a prova prática a partir de 1º de março de 2024.

• Gocar.be



DÉMOLITION DE BÂTIMENTS ET RECONSTRUCTION D'HABITATIONS 6% POUR TOUTE LA BELGIQUE

Depuis le 1er janvier 2021, pour la démolition et la reconstruction d'habitations, un taux de TVA réduit de 6 % s'applique pour toute la Belgique, ce nouveau régime est temporaire, il se terminera au 31/12/2022, et remplace le régime existant, qui n'était d'application dans certaines zones urbaines depuis 2007.

Le nouveau régime du taux de TVA réduit instauré pour la démolition de bâtiments et la reconstruction d'habitations porte sur trois situations différentes:

1. la démolition d'un bâtiment et la reconstruction d'une habitation par un maître d'ouvrage, personne physique, qui occupera lui-même la nouvelle habitation;
2. la démolition d'un bâtiment et la reconstruction d'une habitation par un maître d'ouvrage, personne morale ou physique, qui donnera la nouvelle habitation en location dans le cadre de la politique sociale pendant au moins 15 ans;
3. la fourniture d'une habitation après démolition et reconstruction par un fournisseur, personne physique ou morale, qui vendra cette habitation.

Un régime similaire existait déjà depuis 2007 pour 32 zones urbaines mais ne s'appliquait pas en cas de revente de l'habitation ainsi reconstruite.

1. Qu'entend-on au juste par la démolition d'un bâtiment?

Sont considérés comme des bâtiments, toutes les constructions immeubles par nature auxquelles un revenu cadastral d'immeuble bâti peut être attribué (maisons d'habitation et villas, appartements, bâtiments industriels, commerciaux ou agricoles), il doit,

également, s'agir d'un bâtiment ayant une consistance significative, cela ne peut donc pas être une ruine avec 2 murs encore debout.

Par ailleurs, la nouvelle construction ne doit pas, obligatoirement, être construite exactement au même endroit que le bâtiment démolis, l'important est qu'elle se situe sur la même parcelle de terrain.

Une tolérance administrative

En cas de transformation importante d'un ancien bâtiment où, en raison de la démolition, les travaux ne reposent plus de manière significative sur les anciens murs porteurs et, plus généralement, sur les éléments essentiels de la structure de l'ancien bâtiment, le présent régime peut se voir appliqué.

2. Que se passe-t-il si, à la suite de la fusion de plusieurs parcelles cadastrales, un nouveau bâtiment se trouve en partie sur une parcelle cadastrale initialement bâtie et en partie sur une parcelle cadastrale initialement non bâtie?

Dans ce cas, l'administration accepte que le régime TVA 6% soit appliqué, à l'ensemble de la construction, dans le cas où le nouveau bâtiment est situé pour au moins 50 % sur les anciennes parcelles cadastrales bâties.

3. Qu'en est-il d'un bâtiment démoli sur une parcelle sur laquelle plusieurs habitations sont ensuite construites (division d'une parcelle bâtie)?

Si la superficie des nouvelles habitations n'est pas disproportionnée par rapport à la superficie du bâtiment démoli, le régime TVA 6% est applicable.

4. Qui peut être « maître d'ouvrage »?

Le maître d'ouvrage est celui qui démolit un bâtiment et reconstruit une habitation qu'il occupe en tant que propriétaire, possesseur, emphytéote, superficière ou usufruitier, en l'occurrence une personne physique, il peut exécuter ces travaux lui-même ou les confier à un ou plusieurs entrepreneurs, par conséquent, une personne morale ne peut pas bénéficier de la mesure.

5. Qu'entend-on par « utilisation à titre principal comme habitation propre »?

Le maître d'ouvrage doit occuper, personnellement, en qualité de propriétaire, possesseur, emphytéote, superficière ou usufruitier la nouvelle construction et s'y domicilier.

6. Qu'entend-on par « habitation unique »?

La nouvelle construction doit être l'unique bien immobilier détenu par le maître d'ouvrage.

7. Qu'entend-on par « y avoir son domicile sans délai »?

Le maître d'ouvrage doit se domicilier dans la nouvelle construction dès que celle-ci est prête à être habitée et doit pouvoir le prouver par l'inscription au registre civil de la commune dans laquelle est située l'habitation.

8. Qu'entend-on par « superficie habitable » n'excédant pas 200m²?

La superficie de la nouvelle construction ne peut pas dépasser les 200 m², quel que soit le type d'habitation concernée (maison quatre façades, maison mitoyenne, appartement ou unité d'habitation dans le cadre d'un projet intégré d'habitat collectif), pour déterminer cette dernière, on ne doit pas tenir compte des pièces suivantes : salles de bains, W.C., buanderies, escaliers, débarras, couloirs et garages, quelles que soient leur superficie et leur hauteur.

9. Combien de temps faut-il remplir ces conditions?

Les conditions ci-dessus doivent être remplies au moins jusqu'au 31 décembre de la cinquième année qui suit celle au cours de laquelle a lieu la première occupation ou la première utilisation de l'habitation par le maître d'ouvrage-personne physique.

10. Quelles sont les formalités à remplir pour bénéficier de la mesure?

Le maître d'ouvrage doit introduire une déclaration (document n° 111-1 ou 111-2) auprès du SPF Finances, de préférence via le site web MyMinfin. Une copie de cette déclaration doit être remise à (aux) prestataire(s) de services qui effectue(nt) les travaux immobiliers.

11. La mesure s'applique-t-elle également aux projets déjà en cours avant le 1er janvier 2021?

Si le projet de démolition et reconstruction a déjà débuté avant le 1er janvier 2021, mais que la taxe ne devient exigible qu'après cette date dans le cadre de la mesure, il était possible de bénéficier de cette dernière, à la condition bien entendu qu'ils remplissent les autres conditions requises et que la déclaration requise ait été introduite auprès de l'administration au plus tard le 31 mars 2021.

12. Et si je commence mon projet dans le courant de 2022?

Afin de limiter les risques d'abus, il a été prévu, pour les projets bénéficiant de la mesure et pour lesquels la demande du permis d'urbanisme a été introduite à partir du 1er juillet 2022, que l'application du taux de TVA réduit de 6 % soit limitée à 25 % du montant total des travaux.

• Filipe Sequeira
Expert Comptable



www.CLICKDIVERSAO.be

VENHA FAZER A SUA FESTA CONNOSCO!

Locação de materiais para festas!

Temos monitores de crianças!

+32 478 154 354

+32 493 964 224 @clickdiversao

Carrinho Pipoca

Pula-Pula Inflável

Algodão Doce

Pintura Facial

Trampolim



REEMBOLSO DO IRS: COMO SABER JÁ SE (E QUANTO) VAI RECEBER

Todos os portugueses que entregam declaração de IRS têm a expectativa de receber o reembolso. Mas poucos sabem porque é que alguns recebem e outros têm de pagar. O Contas-Poupança explica-lhe como se fazem as contas.

Todos os anos entregamos o IRS e esperamos pelo reembolso como se fosse o resultado de algum sorteio ou mais um menos uma questão de sorte. Mas é possível fazer as contas. Sempre que entrega o IRS, faz primeiro uma simulação e recebe a chamada Nota de Liquidação. Mas para muitos este documento pode parecer estranho.

Se quiser já ter uma ideia de quanto pode receber este ano, basta ir ao seu recibo de ordenado de dezembro e ver no acumulado de 2023, quanto reteve na fonte.

Este número também é importante porque é o máximo que pode receber de reembolso. Nunca receberá mais do que o valor que reteve. Por exemplo, quem recebe exatamente o Salário Mínimo Nacional tem este valor a zero. É por isso que nunca tem reembolso: não paga, mas também não recebe.

Se quiser perceber ponto por ponto, veja este Contas Poupança com a Nota de Liquidação do ano passado por perto.

• SIC Notícias



NOUVELLES RÈGLES POUR LE COMMERCE AMBULANT ET LES ACTIVITÉS FORAINES EN FLANDRE

À partir du 1er avril 2024, il ne sera plus nécessaire d'être titulaire d'une carte de commerce ambulant (ou d'une carte de forain) pour être présent sur un marché (ou dans une foire) en Flandre ou pour faire du commerce en porte-à-porte dans cette région. Les contrôles seront désormais effectués par une vérification de la conformité des codes NACE dans la BCE. Ce changement signe donc la fin des cartes de commerce ambulant ou de forain en Flandre. Vous disposez actuellement d'une carte de commerce ambulant ou d'une carte de forain? Dans ce cas, vérifiez si un code NACE « éventaires et marchés » (*) est repris dans la BCE pour l'unité d'établissement de votre entreprise.

Vous pouvez vérifier cela ici ou dans la BCE. Si vous ne disposez pas de ce code, mais si vous avez une carte de commerce ambulant encore valable, vous pouvez temporairement, entre le 1er mars et le 31 mai 2024, faire inscrire gratuitement ce code par le biais de Liantis guichet d'entreprises.

Qu'en est-il en Wallonie et à Bruxelles?

Si vous faites des marchés ou des foires non seulement en Flandre, mais aussi en Wallonie, vous devez toujours disposer d'une autorisation vous permettant de faire du commerce sur les marchés, dans les rues ou dans les foires de Wallonie. Pour faire du commerce en porte-à-porte en Flandre, à Bruxelles et/ou en Wallonie, il vous faudra également une autorisation pour commerce ambulant au domicile du consommateur.

À partir du 1er avril 2024, il ne sera plus nécessaire d'avoir une autorisation de commerce ambulant ou d'activités foraines pour faire du commerce ambulant ou exercer des activités foraines dans les lieux publics de la Région de Bruxelles-Capitale. Les communes peuvent

toutefois prévoir des conditions complémentaires à cet égard.

Attention: en tant qu'entrepreneur bruxellois ou wallon, vous devez utiliser les codes NACE appropriés pour pouvoir faire du commerce ambulant sur les marchés en Flandre. En cas de doute, n'hésitez pas à vous renseigner auprès de Liantis guichet d'entreprises. Nous nous ferons un plaisir de vous aider.

(*) Pour les produits suivants:

- 47.810 Commerce de détail alimentaire sur éventaires et marchés (Il est important de noter que la vente de plats préparés, comme des frites, des hot-dogs, des glaces et des gaufres, dans des échoppes et sur des stands n'est pas classée sous ce code, mais sous le code 56.102 Restauration à service restreint)

- 47.820 Commerce de détail de textiles, d'habillement et de chaussures sur éventaires et marchés

- 47.890 Autres commerces de détail sur éventaires et marchés

- 47.990 Autres commerces de détail hors magasin, éventaires ou marchés (par exemple la vente en porte-à-porte : l'option de vente au domicile du consommateur est mentionnée sur la carte de commerce ambulant en tant qu'employeur.)



Food truck, stand de hamburgers, hot-dogs, gaufres, etc., marchands de glaces:

- 56.102 Restauration à service restreint

• Liantis

LUSOGYP®
ENTREPRISE DE PARACHÈVEMENT

0488 884 801
info@lusogyp.be
WWW.LUSOGYP.BE

**SEJA MEMBRO
DA NOSSA FEDERAÇÃO**
www.fepb.be

Abymys BV
Brusselsesteenweg, 256
3080 Tervuren
Tel: 0470 38 28 33

Anibal Lima
Tel: 0478 47 16 41
E-mail: anibal.lima@icloud.com

Alimentar
Rue Hector Genard, 14
1070 Bruxelles
Tel: 02 257 91 91

Batijotex
Av. du Bempt, 31
1190 Bruxelles
Tel: 02 377 88 76

Bati Nord
Allée de la Recherche, 12
1070 Bruxelles
Tel: +32 25 20 97 10

Casa Santos
Chaussée d'Alseberg, 1152
1180 Uccle
Tel: 0476 40 47 53

Claudino Fernandes da Custódia
Rue Aux Laines, 70 - 1000 Bruxelles
Tel: 0477 44 40 34

DS Toiture
Frans Sermonstraat, 13
1651 Lot
Tel: 0479 05 70 35

Elect. Frias sprl
Petite Rue Des Loups, 18
1070 Anderlecht
Tel: 0476 55 30 68

ELICONSTRUCT BV
Humaniteitslaan, 65
1601 Ruisbroek
Tel: 0467 73 49 35

Faria Trindade Emilia
Rue Fontaines, 7 b 2.5
1000 Bruxelles
Tel: 0470 61 58 21

Grani Pierre
Rue des Colombophiles, 194
1070 Bruxelles
Tel: 02 411 25 20

Godim Construct Sprl
Chaussée de Mons, 662
1070 Bruxelles
Tel: 02 830 48 66

Inorev SRL
Avenue General Michel, 1-E
6000 Charleroi
Tel: 0467 73 77 91

LC Moreira sprl
Rue Maurice Xhoneux, 19
1070 Bruxelles
Tel: 0486 16 61 87

LusoGyp
Rue de Steenkerque, 51
7830 Hoves
Tel: 0488 88 48 01

New Art
Chaussée d'Alseberg, 842
1180 Uccle
Tel: 0493 96 42 24

Nortech sprl
Avenue Kersbeek, 308
1180 Bruxelles
Tel: 02 762 45 76

One Shot
Rue des Deux Tours, 11
1210 Saint-Josse-Ten-Noode
Tel: 0475 94 06 07

PAC
Av. Adolphe Buyl, 112 bte 20
1050 Bruxelles
Tel: 0471 19 28 13

Portugalnet Consulting
Av. Gabriel Emile Lebon, 146
1160 Auderghem
Tel: 02 523 47 99

Puro Resto Portugais
Rue Archimède, 7
1000 Bruxelles
Tel: 0471 84 64 23

Renov Macedo
Rue de l'Artisanat, 7A
1400 Nivelles
Tel: 0495 54 56 99

Restaurant Coimbra SRL
Avenue Jean Volders 54A
1060 Bruxelles
Tel. : 02 538 65 35

S&R Construction
Gieterijstraat, 51
1601 Ruisbroek
Tel: 0484 18 99 78

S&T Accountancy SC
Humaniteitslaan, 65
1601 Ruisbroek
Tel: 02 381 19 84

SCP Construct
Keitskestraat, 26
1703 Schepdaal
Tel: 0471 18 49 60

Sitel-Renove sprl
Heideveld, 12
1654 Beersel
Tel: 0477 41 84 27

Velho Texas
Rue de la Victoire, 9
1060 Bruxelles
Tel: 0465 67 46 83

Wooly Patisserie
Chaussée de Bruxelles, 49
1410 Waterloo
Tel: 0497 55 15 20


Federação dos Empresários
Portugueses na Bélgica
**SEJA MEMBRO
DA NOSSA
FEDERAÇÃO**
www.fepb.be

JANTAR ANUAL DOS EMPRESÁRIOS E AMIGOS DA FEPB

No passado dia 16 de dezembro de 2023 a nossa/vossa Federação dos Empresários Portugueses na Bélgica organizou mais uma vez o seu jantar anual no restaurante Velho Texas, novo membro da Federação.

Estiverem presentes mais de 80 pessoas, entre membros amigos, novos membros e esposas. Como já é habitual a Federação fez questão de continuar a agradecer os seus membros com um jantar e proporcionar encontros e discussões que poderão dar frutos profissionais e facilitar parcerias empresariais. Foi mais uma iniciativa da Federação de Empresários que pensa começar o ano 2024 com muitas outras iniciativas que serão brevemente anunciadas. Podemos já avançar que um jantar de gala será organizado no mês de junho para a entrega dos prêmios Revelação e Empresário do Ano.



www.alimentar.be



BRICO MAT KELLY

Matériaux de construction

Sanitaire - Machines - Portes - Parquets - Carrelages - Peintures - Toitures

Promotions exceptionnelles chaque semaine

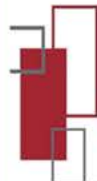
scannez le code QR ou visitez
www.bricomatkelly.be



Service Grue jusqu'à 26
mètres de hauteur
par notre camion

NEW

VERRE SUR MESURE



GLASSOLUTIONS

SAINT-GOBAIN

Vêtements de travail Femme ♀



Nous livrons vos matériaux de construction

Chaussée de Louvain 700-1030 BXL Tel : 02/205 03 03

